Gabarito, resposta padrão e critérios de avaliação referente a prova de conhecimentos específicos do Processo seletivo para ingresso no Mestrado em Enfermagem da UFMS/CPTL - EDITAL N.º 441/2026 – PROPP/UFMS

Gabarito das questões fechadas:

Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
A	C	C	C	C	A	D	B	B	C

Padrão de resposta para questão 11:

Espera-se que o candidato descreva um percurso metodológico organizado, com coerência entre os objetivos, a abordagem de pesquisa, a coleta e a análise dos dados, reconhecendo que a ética deve estar presente em todas as etapas.

Elementos esperados:

- Delineamento: poderá propor estudo quantitativo, qualitativo ou de métodos mistos, conforme a pergunta e os objetivos. Por exemplo, um estudo transversal para investigar fatores associados à adesão ou um estudo qualitativo para compreender as experiências dos usuários.
- População e amostra: definir a população de interesse, os critérios de inclusão e exclusão e, quando pertinente, a estratégia de amostragem e o tamanho amostral.
- Coleta de dados: apresentar instrumentos coerentes com os objetivos, como questionários, entrevistas, consulta a registros de saúde mediante autorização e salvaguardas adequadas, ou outras técnicas justificadas.
- Análise dos dados: indicar procedimentos compatíveis com a abordagem.
- Avaliação ética: reconhecer a necessidade de verificar o enquadramento da pesquisa nas normas aplicáveis e submetê-la ao sistema de avaliação ética competente antes de iniciar procedimentos de pesquisa que assim o exijam.
- Consentimento livre e esclarecido: explicar objetivos, procedimentos, riscos, benefícios, voluntariedade e direito de desistência, sem prejuízo da assistência recebida.
- Confidencialidade e proteção dos dados: preservar a identidade dos participantes, restringir o acesso às informações e estabelecer procedimentos seguros de armazenamento e utilização dos dados.
- Riscos e benefícios: reconhecer possíveis desconfortos, constrangimentos ou receio de repercussões no atendimento; prever medidas para minimizar riscos e evitar promessas indevidas de benefícios individuais.
- Relação pesquisadora-participante: considerar que a enfermeira atua no serviço frequentado pelos participantes, prevenindo constrangimento, influência indevida ou percepção de que a participação é condição para receber assistência.
- Fundamentação teórica: utilizar evidências científicas para definir conceitos de adesão ao tratamento, fatores sociais e econômicos, acesso aos serviços e autocuidado, orientando tanto a escolha metodológica quanto a discussão dos resultados.